Práticas Pedagógicas Antirracistas na Educação Infantil: Um Relato de Experiência com Máscaras Africanas, Maquete de Quilombo e Literatura Afro-Brasileira

Ana Sibele de Carvalho Mendes (Professora Regente – Conde/Pb)
Email: anasibelecm@gmail.com

1.INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é um pilar fundamental para a construção de identidades positivas e o reconhecimento da diversidade étnico-racial no Brasil. Em alinhamento com a Lei nº 10.639/2003 e a BNCC, que orientam a inclusão da história e cultura afro-brasileira no currículo, este trabalho apresenta um relato de experiência com práticas pedagógicas antirracistas. Nosso objetivo foi fomentar o respeito, a amorosidade e a convivência democrática, utilizando a cultura africana como eixo articulador em uma turma de Educação Infantil.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados materiais reciclados como rolos de papel higiênico, tintas e papéis, cola, tesoura e livros de literatura afro-brasileira. A metodologia adotada incluiu:

• Rodas de Conversa Diárias: Para discussão e prblematização.

• Contação de História e Reconto: Com destaque para a criação coletiva de um livro sobre Zumbi dos Palmares, o “menino valente”, utilizando ferramentas de inteligência artificial (como a chatAI).

• Produção Artística Colaborativa: As crianças construíram peões, máscaras africanas e uma maquete de quilombo, incentivando a criatividade e o trabalho em grupo.

.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As crianças demonstraram envolvimento expressivo, ampliaram repertório cultural e desenvolveram maior consciência sobre diversidade e respeito. Observou-se melhora na convivência, diminuição de conflitos e maior valorização das diferenças. A ludicidade aliada a práticas antirracistas mostrou-se potente para o desenvolvimento integral, em consonância com as diretrizes da BNCC e da Lei 10.639/2003.





4. CONCLUSÃO

Esta experiência evidenciou que práticas pedagógicas humanizadas e antirracistas, com foco na cultura africana e afro-brasileira, são eficazes para fortalecer vínculos, promover a empatia e contribuir significativamente para a formação cidadã desde a primeira infância.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 10 jan. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

MUNANGA, Kabengele. Diversidade, etnicidade, identidade e cidadania. **Movimento**, Niterói, v. 20, n. 3, p. 191-213, jul./set. 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016

.